DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de Dezembro de 2021

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Referentes aos Exercícios Findos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

Í N D I C E

	Página
Balanços Patrimoniais	3/4
Demonstrações do superávit	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Notas explicativas	9 -22

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(valores expressos em reais)

ATIVO

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa sem restrição	4	2.020.941,40	1.096.623,28
Adiantamentos	5	38.162,74	9.103,57
Impostos a recuperar	6	230,95	235,56
Projeto FUMCAD Conv. 027/2019 SOMARTE	7	0,00	199,05
Projeto CONDECA Conv. 22211176/2019 LAPIDANDO DIAMANTES	7	8.279,55	0,00
Total do circulante		2.067.614,64	1.106.161,46
NÃO CIRCULANTE			
IMOBILIZADO SEM RESTRIÇÃO	8	268.788,22	120.159,42
IMOBILIZADO COM RESTRIÇÃO	8	0,00	184.911,15
INTANGÍVEL SEM RESTRIÇÃO		0,00	0,00
Total do não circulante		268.788,22	305.070,57
Total do ativo		**2.336.402,86**	**1.411.232,03**

Andrés Alejandro Quintanilla Luna
Presidente
CPF: 216.184.188-23

Julianne Veiga Muniz Zanforlin
Tesoureiro
CPF: 377.075.628-28

Márcia Marcondes da Silva
CRC 1SP 159.296/O-8
CPF: 115.077.028-76

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(valores expressos em reais)

PASSIVO E PATRIMONIO SOCIAL

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE			
Fornecedores e outras contas a pagar	9	7.715,20	5.814,00
Adiantamentos de recursos	10	456.573,97	184.978,05
Impostos e contribuições a pagar	11	4.715,96	3.572,35
Salários e encargos sociais	12	160.757,20	147.829,72
Total do circulante		629.762,33	342.194,12
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social	13	1.061.368,59	518.745,02
Superávit /(Déficit) do Exercício	24	637.602,62	542.623,57
Reservas de Doação		7.669,32	7.669,32
Total do patrimônio líquido		1.706.640,53	1.069.037,91
Total do passivo e patrimônio líquido		**2.336.402,86**	**1.411.232,03**

Andrés Alejandro Quintanilla Luna
Presidente
CPF: 216.184.188-23

Julianne Veiga Muniz Zanforlin
Tesoureiro
CPF: 377.075.628-28

Márcia Marcondes da Silva
CRC 1SP 159.296/O-8
CPF: 115.077.028-76

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT / DÉFICIT
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(valores expressos em reais)

Receitas sem restrição	Nota	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Atividades de assistência social			
Recursos com restrição	14	207.639,41	61.654,82
Recursos sem restrição	15	2.084.391,74	1.715.301,00
Custos	17	-1.614.984,85	-1.207.909,05
Resultado Bruto		**677.046,30**	**569.046,77**
Despesas administrativas	18	-82.610,29	-23.825,30
Resultado Operacional		**594.436,01**	**545.221,47**
Receitas financeiras sem restrição		51.503,34	7.562,84
Despesas financeiras sem restrição		-8.336,73	-10.160,74
Resultado Financeiro	19	**43.166,61**	**-2.597,90**
Superávit / Déficit do Exercício		**637.602,62**	**542.623,57**

Andrés Alejandro Quintanilla Luna
Presidente
CPF: 216.184.188-23

Julianne Veiga Muniz Zanforlin
Tesoureiro
CPF: 377.075.628-28

Márcia Marcondes da Silva
CRC 1SP 159.296/O-8
CPF: 115.077.028-76

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(valores expressos em reais)

Valores Expressos em R$

Atividades operacionais	**2021**	**2020**
Superávit/(Déficit) líquido	637.602,62	542.623,57
Ajustes patrimoniais		
(+) Depreciações e amortizações	60.950,73	21.755,64
(-) Ganho/Perda na venda/baixa de imobilizado	8.432,06	0,00
Decréscimo (acréscimo) em ativos		
Adiantamentos	-37.135,06	228.750,88
Acréscimo (decréscimo) em passivos		
Aumento Obrigações Trabalhistas e Tributárias	14.071,09	1.141,43
Obrigações Tributárias		
Redução de outras contas a pagar	273.497,12	183.600,97
Caixa líquido gerado nas atividades	957.418,56	977.872,49
Atividades de Financiamento		
Empréstimos e financiamentos	0,00	0,00
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	0,00	0,00
Atividades de investimento		
Doações integradas ao patrimônio social	0,00	0,00
Pagamento pela compra de imobilizado	-33.100,44	-176.479,09
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	-33.100,44	-176.479,09
Aumento (redução) das disponibilidades	**924.318,12**	**801.393,40**
Disponibilidades		
No início do exercício	1.096.623,28	295.229,88
No final do exercício	2.020.941,40	1.096.623,28
Aumento (redução) das disponibilidades	**924.318,12**	**801.393,40**

Andrés Alejandro Quintanilla Luna
Presidente
CPF: 216.184.188-23

Julianne Veiga Muniz Zanforlin
Tesoureiro
CPF: 377.075.628-28

Márcia Marcondes da Silva
CRC 1SP 159.296/O-8
CPF: 115.077.028-76

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(valores expressos em reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	OUTRAS RESERVAS	SUPERÁVIT/ DÉFICIT EXERC.	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	**518.745,02**	**7.669,32**	**542.623,57**	**1.069.037,91**
Transferência de superávit de recursos sem restrição	542.623,57		-542.623,57	0,00
Superávit do exercício			637.602,62	637.602,62
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	**1.061.368,59**	**7.669,32**	**637.602,62**	**1.706.640,53**

Andrés Alejandro Quintanilla Luna
Presidente
CPF: 216.184.188-23

Julianne Veiga Muniz Zanforlin
Tesoureiro
CPF: 377.075.628-28

Márcia Marcondes da Silva
CRC 1SP 159.296/O-8
CPF: 115.077.028-76

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(valores expressos em reais)

	Em Reais	
	2021	2020
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	637.602,62	542.623,57
SUPERÁVIT/DÉFICIT ABRANGENTE	637.602,62	542.623,57

Andrés Alejandro Quintanilla Luna
Presidente
CPF: 216.184.188-23

Julianne Veiga Muniz Zanforlin
Tesoureiro
CPF: 377.075.628-28

Márcia Marcondes da Silva
CRC 1SP 159.296/O-8
CPF: 115.077.028-76

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2021

1. A Associação Solidariedade em Marcha – Somar e seus objetivos

A Associação Solidariedade em Marcha, também designada pela sigla SOMAR ("Entidade" ou "SOMAR"), foi constituída em 20 de março de 2006, é uma Pessoa Jurídica de direito privado, de natureza filantrópica, sem fins lucrativos, com duração por tempo indeterminado, com sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, à Rua Dr. Senador Vergueiro, 243 – Santo Amaro, cujas atividades regem-se por seu Estatuto Social e pela Legislação em vigor.

A Associação Solidariedade em Marcha – SOMAR criou em 2007 o Centro Solidário Jd. Felicidade com capacidade para atendimento de 300 crianças e adolescentes com idade entre 4 a 18 anos.

A SOMAR tem por finalidade atender as exigências intrínsecas à promoção humana, comunitária e sociocultural principalmente a partir dos seguintes objetivos:

i. A promoção do sentido comunitário e solidário na organização comunitária e nos modos de relacionamento ao interior das comunidades e das famílias;

ii. A promoção da assistência social;

iii. A promoção gratuita da educação em seus diversos níveis;

iv. A promoção gratuita da saúde integral;

v. A promoção da segurança alimentar e nutricional;

vi. A defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;

vii. A promoção do voluntariado como forma de compromisso social solidário;

viii. A promoção do desenvolvimento econômico e social, através de iniciativas de combate à pobreza como também da experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócio produtivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito;

ix. A promoção e defesa gratuita dos direitos estabelecidos, através de assessoria jurídica de interesse suplementar, entre outras iniciativas;

x. A promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) – "Entidades sem Finalidade de Lucros" e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração do Instituto no processo de aplicação das políticas contábeis do Instituto.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a SOMAR faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

A Administração da SOMAR entende que não há estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, bem como que não há julgamento crítico na aplicação das práticas contábeis descritas a seguir.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria, em 14 de junho de 2022.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da SOMAR são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Entidade atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Milhares de Reais (R$ mil), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da SOMAR.

2.3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

2.3.a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.3.b) Ativos financeiros

Classificação e mensuração:

A SOMAR classifica seus ativos financeiros sob a categoria de "mensurados ao valor justo" através do resultado, não existindo, nas presentes demonstrações financeiras, ativos mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são aqueles mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro". Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebíveis da SOMAR compreendem o saldo do caixa e equivalentes de caixa.

2.3.c) Impairment de ativos financeiros

A SOMAR avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

2.3.d) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a SOMAR se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A SOMAR baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os passivos financeiros não derivativos incluem fornecedores.

2.3.e) Intangíveis

Referem-se a licenças adquiridas de programas de computador e são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, os softwares e aplicativos adquiridos pela SOMAR foram 100% amortizados, e não estando mais em uso foram baixados em 31 de dezembro de 2021.

2.3.f) Imobilizado

O imobilizado da SOMAR compreende, principalmente, equipamentos de computação, máquinas, equipamentos, aparelhos, benfeitorias e móveis essenciais para suas atividades. São demonstrados pelo custo histórico de aquisição.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na nota 7. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

2.3.g) Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.

2.3.h) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.3.i) Apuração do superávit / déficit

As receitas financeiras e as despesas são apuradas pelo regime de competência. As receitas de doações são reconhecidas no resultado quando recebidas ou quando vinculados à conclusão de projetos específicos e têm a finalidade de custear as atividades sociais desenvolvidas pela SOMAR.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Considerações gerais e políticas

A SOMAR possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A administração examina e revisa as informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

3.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da SOMAR a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da SOMAR concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

a) Risco de mercado

O risco de mercado decorre principalmente da possibilidade de mudanças nas taxas de juros.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre principalmente de bancos e aplicações financeiras.

As taxas pactuadas para as aplicações financeiras refletem as condições usuais de mercado.

c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa e aplicações financeiras suficientes para manter suas atividades.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	736,13	1.294,68
Bancos conta movimento sem restrição	53.109,90	108,78
	53.846,03	1.403,46
Aplicações Financeiras		
Certificados de Depósitos Bancários-CDB - sem restrição	1.339.344,40	738.446,14
Aplicações Renda Fixa - sem restrição	625.444,38	356.197,33
Depósitos em conta poupança - sem restrição	2.306,59	576,35
	1.967.095,37	1.095.219,82
	2.020.941,40	1.096.623,28

O saldo de caixa e equivalentes de caixa, referem-se a saldo em contas bancárias e aplicações de curto prazo, as quais são remuneradas a uma taxa média mensal de aproximadamente 100% do CDI destinadas a manutenção das atividades da SOMAR.

5. Adiantamentos

	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamentos a fornecedores	29.050,63	561,00
Adiantamentos de Férias	9.112,11	8.542,57
	38.162,74	**9.103,57**

6. Impostos a recuperar

	31/12/2021	31/12/2020
Impostos a Recuperar	230,95	235,56
	230,95	**235,56**

7. Projetos/Convênios/Parcerias a receber

Projetos/Convênios/Parcerias a receber se refere ao saldo do CONDECA Convênio 22211176/2019 Lapidando Diamantes, cujo valor ingressará em 2022.

	31/12/2021	31/12/2020
FUMCAD Conv. 027/2019 Somarte	0,00	199,05
CONDECA Conv. 22211176/2016 Lapidando Diamantes	8.279,55	0,00
	8.279,55	**199,05**

8. Imobilizado

SEM RESTRIÇÃO BENS TANGÍVEIS	Taxas de Deprec.	Saldo líquido em 31/12/2020	Adições	Baixas	Baixa Depreciação	Depreciação do Período	Saldo líquido em 31/12/2021
INSTALAÇÕES	10%	0,00	17.000,00	0,00	0,00	-1.558,37	15.441,63
MOVEIS E UTENSILIOS	10%	4.093,18	3.172,01	0,00	0,00	-3.268,30	3.996,89
MAQUINAS E EQUIPAMTOS.	10%	10.283,60	2.680,52	0,00	0,00	-2.583,92	10.380,20
COMPUTADORES E PERIFERICOS	20%	48.090,42	1.749,00	0,00	0,00	-16.111,06	33.728,36
MOVEIS E UTENS. C.SOLIDARIO	10%	56.591,03	0,00	0,00	0,00	0,00	56.591,03
EQUIPAMENTOS DE SOM	10%	712,10	0,00	0,00	0,00	-284,52	427,58
INSTRUMENTOS MUSICAIS	10%	389,09	0,00	0,00	0,00	-148,92	240,17
BENF. PROJETO TRT - REFORMA	20%	176.479,09	8.498,91	0,00	0,00	-36.995,64	147.982,36
TOTAL GERAL		296.638,51	33.100,44	0,00	0,00	-60.950,73	268.788,22

COM RESTRIÇÃO BENS DE TERCEIROS	Taxas de Deprec.	Saldo Líquido em 31/12/2020	Adições	Baixas	Baixa Depreciação	Depreciação do Período	Saldo líquido em 31/12/2021
BENS TANGÍVEIS							
BENFEITORIAS BENS TERCEIROS	0%	8.432,06	0,00	-8.432,06	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL		8.432,06	0,00	-8.432,06	0,00	0,00	0,00

9. Fornecedores e outras contas a pagar

O montante de R$ 7.715,20 (sete mil, setecentos e quinze reais e vinte centavos) refere-se a despesas do exercício de 2021 cujos pagamentos deverão ocorrer a partir de janeiro de 2022.

10. Adiantamento de Recursos Convênios

	31/12/2021	31/12/2020
Recursos Convênios		
FUMCAD Conv. 027/2019 Somarte	115.358,52	0,00
Projeto TRT - Reforma	0,00	184.978,05
Condeca Conv. 22211176/2019 Lapidando Diamantes	249.565,85	0,00
Fumcad Conv. TFM/069/2021/SMDHC Soumais	52.920,00	0,00
Funcria Conv. 48/2021 Lapidando Diamantes	38.729,60	0,00
	456.573,97	**184.978,05**

Adiantamento de recursos de convênios se refere a valores recebidos no exercício de 2021 a serem aplicadas nas atividades propostas de cada projeto no exercício seguinte.

11. Impostos e contribuições a pagar

	31/12/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições a Pagar		
Impostos e Taxas a recolher	4.060,67	2.968,24
Pis s/salários a recolher	641,79	604,11
Retenção PIS/COFINS/CSLL	13,50	0,00
	4.715,96	**3.572,35**

12. Salários e encargos sociais

	31/12/2021	31/12/2020
Salários e encargos sociais		
Salários a pagar	36.859,23	28.164,12
INSS a recolher	17.230,49	14.254,23
FGTS a recolher	6.227,06	4.424,49
Provisão de férias e 1/3	74.664,41	74.953,46
Provisão encargos sociais s/ férias e 1/3	25.776,01	26.033,42
	160.757,20	**147.829,72**

13. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido está representado pelas doações iniciais acrescidos dos superávits e déficits acumulados até o último exercício e pelas doações de bens móveis e imóveis. A composição do saldo consta nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

14. Recursos de Convênios

Subvenções recebidas - Governamentais – Aplicação restrita

Modalidade e Órgão	Serviço / Projeto	Responsabilidades decorrentes	2021	2020
Convênio: SMDHC Recursos do FUMCAD	Nº 009/2016/SMDHC O projeto Lapidando Diamante da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – FUMCAD.	O projeto Lapidando Diamante da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – FUMCAD. é desenvolvido em parceria com o FUMCAD (FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE) e tem como grande objetivo que crianças e adolescentes de 7 a 14 anos sejam educadas de forma integral no reforço escolar nas matérias de português e matemática e na complementação escolar em línguas estrangeiras e em oficinas de dança e música e assim poder disseminar esta prática na comunidade; e assim diminuir os conflitos nos âmbitos da escola na região do Jardim Felicidade, Zona Sul da Cidade de São Paulo.	0,00	30.288,92
Convênio: SMDHC Recursos do FUMCAD	Nº Processo SEI Administrativo 6074.2018/0002743-5 Nº do termo: 027/2019/SMDHC Projeto SOMARTE da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – FUMCAD.	O projeto SOMARTE da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – FUMCAD. é desenvolvido em parceria com o FUMCAD (FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), com vigência de 01/08/2019 a 01/08/2021, tem como objetivo a oferta de oficinas de dança música, canto e artesanato, para crianças e adolescentes, buscando aguçar a criatividade, o desenvolvimento e o aprimoramento da coordenação motora, a preservação do meio ambiente e o convívio em comunidade.	47.382,52	36.933,03
Convênio: SMDHC Recursos do FUMCAD	Nº 034/2019/SMDHC Projeto Restart Somar da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – FUMCAD.	O Projeto Restart Somar, teve vigência no período de 01/10/2019 a 31/12/2019 e teve objetivo reiniciar, reestruturar e ampliar trabalho de Educação integral, oferecendo garantia de continuidade e qualidade na complementação escolar, com as chamadas “aulas de reforço”, priorizando oficinas de Português e Matemática, dando suporte às demais disciplinas da grade curricular, promovendo trabalho complementar desenvolvimento escolar, psicomotor, social, cultural e disciplinar das crianças.	0,00	-5.543,10
Convênio: SMDHC Recursos do FUNCRIA	Nº 048/2021Projeto Lapidando Diamantes Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Petrópolis - FUMCRIA	O Projeto Lapidando Diamantes 2021 .1, que traz o mesmo nome de um Programa totalmente desenvolvido pela Somar, visa atender 64 (sessenta e quatro) crianças e adolescentes no Bairro Meio da Serra, Petrópolis – RJ, promovendo a formação integral através de oficinas de linguagem, matemática e judô, onde, nesses cinco meses de 2021 as turmas darão continuidade à proposta pedagógica do Programa.	49.912,80	0,00

Convênio: SEDS Recursos do Fundo Estadual da Criança e do Adolescente (CONDECA)	Processo nº 22211176/2019 Projeto Lapidando Diamantes	O Projeto Lapidando Diamantes, totalmente desenvolvido pela Somar, com vigência período de 01/08/2021 à 29/07/2022, visa atender crianças e adolescentes do município de São Paulo, tem como objetivo a oferta de oficinas de dança música, canto e artesanato, para crianças e adolescentes, buscando aguçar a criatividade, o desenvolvimento e o aprimoramento da coordenação motora, a preservação do meio ambiente e o convívio em comunidade.	110.344,09	0,00

Os recursos recebidos dos convênios descritos na nota explicativa 13, do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMCAD/SP), do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUNCRIA/RJ) e do Fundo Estadual da Criança e do Adolescente (CONDECA) têm aplicação restrita nas atividades as quais os projetos foram inscritos. Em 2021, o montante recebido, referente aos convênios com esses fundos somaram R$ 207.639,41 (duzentos e sete mil, seiscentos e trinta e nove reais e quarenta e um centavos).

15. Recursos sem restrição

Referem-se ao numerário concedido espontaneamente por pessoas físicas e jurídicas, visando à manutenção dos projetos desenvolvidos pela SOMAR e é composto por:

Doações de pessoas físicas	571.950,45	374.879,30
Doações de pessoas jurídicas	879.062,59	929.706,91
Doações de pessoas físicas - exterior	0,00	0,00
Doações de pessoas jurídicas - exterior	492,13	28.346,00
Doações de materias de consumo - PJ	58.357,70	94.770,00
Doações de ativo imobilizado	0,00	0,00
Projeto TRT Reforma	184.978,00	0,00
Captação de recursos próprios	389.550,87	287.598,79
	2.084.391,74	**1.715.301,00**

16. Trabalho Voluntário

No exercício de 2021 o SOMAR, contou com o trabalho de 50 voluntários, que atuaram no atendimento às crianças e adolescentes assistidos pela Instituição. A valoração deste trabalho foi de R$ 22.435,85 (vinte e dois mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e oitenta e cinco centavos).

17. Custos

Os custos compreendem gastos gerais, aplicados na realização e desenvolvimentos das atividades assistenciais e manutenção da SOMAR.

Custos com atividades de assistência social	2021	2020
Custos com pessoal	815.964,97	824.150,01
Custos gerais	329.767,76	179.064,21
Prestação de serviços P.F. e P.J.	235.772,38	131.990,10
Convênios/Subvenções e Parcerias	233.568,14	72.704,73
(-) Custos recuperados	-88,40	0,00
	1.614.984,85	**1.207.909,05**

18. Despesas Administrativas

As despesas administrativas compreendem, os gastos utilizados na administração e gerenciamento das atividades da SOMAR:

Despesas	2021	2020
Depreciações e Amortizações	60.950,73	21.755,64
Despesas tributárias	13.227,50	2.069,66
Perda na baixa do ativo imobilizado	8.432,06	0,00
	82.610,29	**23.825,30**

19. Resultado financeiro

	2021	2020
Receitas:		
Rendimento de aplicações financeiras sem restrição	51.503,34	7.562,84
	51.503,34	**7.562,84**
Despesas:		
Impostos e tributos	-75,91	-38,29
Juros passivos e de mora	-81,50	-447,02
Outros	-8.179,32	-9.675,43
	-8.336,73	**-10.160,74**
Resultado financeiro líquido	**43.166,61**	**-2.597,90**

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de assistência social, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

20. Aplicação dos Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de assistência social, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

21. Composição das gratuidades

A Associação Solidariedade em Marcha - SOMAR em atendimento ao disposto no inciso VI, do artigo 3º, do Decreto nº 2536/98, concedeu gratuidade total aos usuários da assistência social, no exercício de 2021.

A gratuidade concedida pela Entidade, no exercício de 2021, através de seus Projetos, totalizaram o montante de R$1.614.984,85 (um milhão, seiscentos e catorze mil, novecentos e oitenta e quatro reais e oitenta e cinco centavos) proporcionando aproximadamente 13.876 atendimentos durante o período.

22. Contribuições para Cofins e CSLL

A SOMAR não auferiu receitas não próprias no exercício de 2021, que justificassem a tributação da COFINS e não apura e/ou recolhe a Contribuição Social Sobre o Lucro, por ser uma entidade isenta a esta tributação.

23. Isenções Usufruídas e Renúncia Fiscal

As isenções usufruídas pela SOMAR nos exercícios de 2021 e 2020 foram:

	31/12/2021	31/12/2020
Pis s/ receitas	13.695,85	11.550,23
Cofins s/ receitas	63.211,59	53.308,69
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	48.823,35	49.452,89
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	135.620,42	137.369,13
	261.351,21	**251.680,94**

24. Superávit (Déficit) do Exercício

O Superávit apurado no Exercício será incorporado no patrimônio social da entidade, em atendimento ao Princípio Contábil da Continuidade da Entidade e aos dispositivos legais vigente, aplicáveis às Instituições Filantrópicas.

São Paulo 31 de dezembro de 2021.

Andrés Alejandro Quintanilla Luna
Presidente
CPF: 216.184.188-23

Julianne Veiga Muniz Zanforlin
Tesoureiro
CPF: 377.075.628-28

Márcia Marcondes da Silva
CRC 1SP 159.296/O-8
CPF: 115.077.028-76